



## **A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO E O CONHECIMENTO DAS VANTAGENS DO ALEITAMENTO MATERNO POR NUTRIZES ACOMPANHADAS NO PROJETO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM UM HOSPITAL DE SANTA CRUZ DO SUL/RS.**

MARCELLE SÁ FRANCO

[cellegringa@gmail.com](mailto:cellegringa@gmail.com)

PAULA EMMANOUILIDIS

[paulaemmanouilidis@hotmail.com](mailto:paulaemmanouilidis@hotmail.com)

FABIANA ASSMANN POLL

[fpoll@unisc.br](mailto:fpoll@unisc.br)

**Introdução:** O leite materno é o padrão-ouro para o recém-nascido, sendo recomendado como único alimento até o sexto mês de vida e como complemento até os dois anos. A prática da amamentação traz benefícios ao bebê protegendo-o contra as infecções do trato respiratório e contra a morte-súbita. Além disso, traz também vantagens à mãe, proporcionando realização pessoal e estimulando o vínculo com a criança. Apesar de ter havido um aumento na frequência e duração da amamentação nas últimas décadas, a adesão materna à prática do aleitamento é baixa no país. É preciso intensificar os esforços destinados a aumentar os índices da amamentação, já que esta prática é um fator preventivo de patologias (mãe e bebê) e contribui para diminuir a morbi-mortalidade no país. **Objetivo:** Verificar a prevalência da prática do aleitamento materno (AM) e o conhecimento da nutriz sobre a duração e as vantagens do aleitamento materno. **Metodologia:** Os dados foram coletados junto ao Projeto de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (PASCA) desenvolvido pela Universidade de Santa Cruz do Sul, entre abril e junho de 2012. Foi aplicado um questionário com questões semiabertas referentes à duração, prática da amamentação e as suas vantagens para a mãe e o bebê, com as puérperas internadas na maternidade do hospital. **Resultados:** Foram realizadas vinte e nove entrevistas, nas quais todas as nutrizes afirmaram estar amamentando. Quanto ao período que a mãe considera importante o aleitamento materno, se destacou: 41,4% até mais de seis meses; 27,6% até os seis primeiros meses de vida do bebê; e 17,2% até quando a criança aceitar. Vinte e sete por cento das entrevistadas entendem que o aleitamento materno tem como vantagem o aspecto nutritivo; 72,4% consideram importante pelas propriedades imunológicas; 34,5% responderam que fortalece o vínculo afetivo; 10,3% consideram o aleitamento materno econômico e 3,4% acredita que aleitamento materno ajuda na recuperação da mãe. **Conclusão:** A prevalência do aleitamento materno foi satisfatória, assim como os conhecimentos da duração e das vantagens dessa prática, principalmente para o bebê, pelas mães entrevistadas.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**